

## Sialadenoma papilífero clássico afetando palato duro: relato de caso

Magdalena Raquel Torres REYES, Andreia BUFALINO, Camila Oliveira BARBEIRO,  
Evânio Vilela DA SILVA, Heitor Albergoni DA SILVEIRA, Jorge Esquiche LEÓN

**Introdução:** O sialadenoma papilífero (SP) é uma neoplasia salivar benigna rara, com maioria dos casos se originando nas glândulas salivares menores. Sua etiologia ainda não está esclarecida. Compreende entre 0,4% a 1,2% de todos os tumores de glândulas salivares menores. A localização mais frequente do SP é no palato duro (58%), frequentemente afetando mulheres adultas/idosas. Dois subtipos distintos de SPs são reconhecidos: o clássico e oncocítico. Microscopicamente, possui características de proliferação papilar exofítica e proliferação ductal subjacente. A maioria dos SPs são tratados por cirurgia excisional conservadora. O SP, ocasionalmente, pode simular uma proliferação maligna e requer cuidadosa análise microscópica, complementada por estudo imunohistoquímico. O diagnóstico clínico diferencial deve incluir o papiloma escamoso, carcinoma verrucoso, cistoadenoma papilar e disqueratoma verrucoso. O papiloma escamoso é o diagnóstico clínico diferencial mais comum. **Conduta Clínica:** Paciente feminino, de 80 anos de idade, foi encaminhada apresentando lesão nodular, avermelhada, de consistência mole e formato arredondado, superfície rugosa e base pediculada, localizada no lado direito do palato duro. O diagnóstico clínico favorece granuloma piogênico. Foi realizada biópsia excisional. Resultados: o exame histopatológico, suportado pela análise imunohistoquímica (positividade para CKAE1/CKAE3, CK7, EMA, p40, p63 e raras células para Ki-67; negatividade para p53), foi compatível com SP, clássico, com atipias celulares focais. **Conclusão:** O conhecimento das características clinicopatológicas do SP contribui para um diagnóstico correto, com impacto terapêutico e prognóstico.

**DESCRITORES:** Patologia bucal; palato duro; neoplasias bucais.